

TÍTULO: SUPORTE NUTRICIONAL NAS ÚLCERAS DE PRESSÃO

Autor: Jacqueline Silva / Bárbara Rocha / Sérgio Freitas

Introdução

As feridas crónicas são bons indicadores de qualidade dos cuidados de saúde, para além de acarretar um elevado impacto na morbilidade e qualidade de vida do doente. O seu custo económico está estimado em “3-4% do orçamento anual dos cuidados de saúde de todos os países da União Europeia”. O último estudo realizado em Portugal nas unidades de cuidados de longa duração, englobando 545 doentes, estimou a prevalência de úlceras de pressão (UP) na ordem dos 23%. É importante prevenir, tratar e cicatrizar estas feridas da melhor forma possível. O suporte nutricional vai ter um papel essencial em cada uma destas áreas.

Objetivos

Rever conceitos e dar ênfase ao papel da nutrição como área de prevenção e tratamento das feridas crónicas, principalmente nas úlceras de pressão (UP).

Metodologia

Pesquisar em publicações periódicas e científicas.

Desenvolvimento / Resultados

O cuidado nutricional é parte integrante de todo o cuidado de saúde com rastreios específicos. Quando o estado nutricional está comprometido, antes ou durante o processo de cicatrização, pode comprometê-la. As proteínas são essenciais para a regeneração tecidual, normalmente a sua fonte é a alimentação, quando o aporte é menor que a demanda, acontece um processo de destruição muscular (massa magra) com fim de obter os aminoácidos essenciais. Quanto maior a percentagem de massa magra destruída influenciará negativamente a cicatrização das feridas, atrasando-a, o aparecimento espontâneo de feridas ou até a morte.

Os objetivos da terapêutica nutricional nos doentes com UP são definidos de acordo com a pessoa e não com a ferida, as recomendações nutricionais existentes, são baseadas em pequenos estudos e opiniões de peritos na área, as doses de suplementação de alguns nutrientes foram definidas, tendo em conta as demandas energéticas deste processo fisiológico.

Conclusão

As UP devem ser abordadas por uma equipa multidisciplinar, é importante avaliar o estado nutricional, com o objetivo de manter o balanço energético durante todo o processo e o sucesso do tratamento da ferida. É importante manter o peso, inclusive nos doentes obesos, aumentar a ingestão alimentar, removendo as barreiras que impeçam ou limitem a sua realização. A ingestão alimentar tem a função de fornecer os nutrientes na prevenção e tratamento das feridas. Todos os nutrientes são necessários neste processo, podem ser obtidos com o reforço da ingestão ou suplementação, tendo em conta as doses diárias recomendadas.

Referências Bibliográficas

- [1]- Sorensen MD, et al.; Fournier's Gangrene: population-based epidemiology and outcome; J. Urol 2009; 181:2120-6
- [2]- Nisbet AA, Thompson IM, et al.; Impact of diabetes mellitus on the presentation and outcomes of Fournier's gangrene; Urology 2002; 60: 775-9.
- [3]- Elem B, Ranjam P; Impact of immunodeficiency virus (HIV) on Fournier's Gangrene: observation in Zambia; Ann R Coll Surg Engl 1995; 77: 283-6
- [4]- Verma S, Sayana A et al.; Evaluation of the utility of the Fournier Gangren Severity Index in the management of Fournier's Gangrene in North India: A multicenter retrospective study; J cutan Aesthet Surg 2012; 5 (4): 273-6
- [5]- Maden C, Sherman KJ, Beckmann AM, et al; History of circumcision, medical conditions, and sexual activity and risk of penile cancer; J Natl Cancer Inst 1993; 85:19
- [6]- Guideline European Urology Association: urological infection, <http://uroweb.org/guideline/urological-infections>

[7]- Singh A, Ahmed K, Aydin A, Shamim K, Dasgupta P; Fournier's gangrene. A clinical review, *Archivio Italiano Urologia e Andrologia*, 2016 : 88.3

[8]- Stevens DL, Baddour LM; Necrotizing soft tissue infections; update: Mar 2017